

## **A IMPORTANCIA DO USO DO CAVALO NAS POLICIAS MILITARES DO BRASIL**

Wendel Galvão de Lima

### **Resumo**

O presente artigo aborda a importância do uso do cavalo nas polícias militares do Brasil. Os alunos do Curso de Monitor de Equitação da Escola de Equitação do Exército do ano de 2022 acreditam que o desenvolvimento deste é fundamental para os militares que trabalham com cavalo, para ter uma noção da multiplicidade que o cavalo pode ser empregado. A prática do policiamento montado na forma de policiamento ostensivo traz a sensação de segurança a sociedade e pela utilização no equino faz a aproximação da sociedade com as forças militares. A tropa montada na atuação de choque montado, reestabelece a ordem pública.

Palavras-chaves: Polícias Militares; Policiamento Montado; Segurança; Aproximação com a sociedade; Manuais de Policiamento Montado.

1º Sargento Wendel Galvão da Polícia Militar do Distrito Federal, formando no Curso de Policiamento Montado na Polícia Militar do Distrito Federal em 2000 e no Curso de Choque Montado em 2004.

## **Introdução**

As características do processo de policiamento montado lhe emprestam singular posição no cenário do planejamento e da execução da atividade fim da Polícia Militar, o Policiamento Ostensivo. Por suas características, o cavalo potencializa a ação policial, notadamente em áreas urbanas populacionalmente densas, com grande ostensividade e efeito psicológico incalculável, seja no controle de distúrbios ou no fascínio que exerce nas pessoas.

Desde os tempos imemoráveis, no processo e evolução da guerra, o homem, procurando combater em vantagem de posição, dando origem à Cavalaria, sânscrito AKVA, passou a lutar montado em animais ou sobre plataformas, o que lhe conferiu grande comando e mobilidade no campo de batalhas. Esses fundamentos até hoje perduram, contudo, adequados às necessidades da segurança pública.

Sendo o Policiamento Ostensivo a ação policial, exclusiva das Polícias Militares, em cujo emprego o homem ou a fração de tropa engajados sejam identificados de relance, quer pela farda quer pelo equipamento, ou viatura, objetivando a manutenção da ordem pública, tem-se no policiamento montado a maior representação desse conceito, pois, um policial a cavalo em grande centro urbano será facilmente visto por todos, garantindo a tranquilidade pública no local.

De acordo com manuais de policiamento montado, e doutrinas das polícias do Brasil.

As presente Doutrinas engloba Operações de Choque Montado, Policiamento Montado, Viatura de Apoio, Representação, Transporte, Manejo e Encilhamento, além de padronizar as ações dos integrantes dos Regimentos de Cavalaria. Diante disso, serve como uma ferramenta importante na várias missões pertinentes a essa tropa especializada.

A comprovada eficácia do processo de policiamento montado se mostra presente na caracterização dos importantes e exclusivos fundamentos que o cavalo empresta a atividade fim da Polícia Militar. Uma prova inconteste disso é a realização do policiamento montado nas grandes e modernas cidades de todo o mundo, independente do avanço tecnológico dos dias atuais.

## **Desenvolvimento**

De maneira geral, o processo de policiamento ostensivo montado visa à preservação da ordem pública em todo os Estado e o Distrito Federal, atuando sistematicamente e permanentemente na preservação do patrimônio público, privado e na defesa da integridade do indivíduo, a fim de garantir o cumprimento dos dispositivos legais que regulam a vida em comunidade.

Os cavalos nas unidades militares são empregados no policiamento montado ostensivo diário com as vantagens em ter grande mobilidade, flexibilidade, rapidez nas ações, com grande raio de atuação, em multiplicidade de formas de empregos, com facilidade na

transposição de obstáculos, age com impacto psicológico, com comandamento, excelência como elemento de choque e com grande poder de relacionamento com a população.

A utilização do cavalo em determinada área de atuação permite, mesmo ao passo, percorrer com certa rapidez toda a área de policiamento. Caso necessário, pode-se adotar as andaduras trote, excepcionalmente, galope, quando o terreno e as circunstâncias permitirem. Especialmente nas ações de controle de distúrbios, pode-se destacar a rapidez e o desembaraço com que a tropa montada se desloca no teatro de operações, podendo acompanhar os grupos opositores em quaisquer investidas, o que muitas vezes não é possível nos outros processos de policiamento. Com a combinação dos fundamentos anterior expostos, tem-se a possibilidade de se economizar o efetivo a ser empregado nas ações policiais, o que atualmente é fator imprescindível no âmbito da administração pública, “fazendo-se mais com menos”.

A flexibilidade é a capacidade de ser alterar a forma de emprego da tropa, passando, de imediato, de um tipo de policiamento ao outro, sem perde suas características básicas, especialmente, do Policiamento Ostensivo Geral ao Choque. O mesmo efetivo que esteja atuando em um policiamento ordinário em um grande centro, pode passar a atuar na dissuasão de uma manifestação ou distúrbios que porventura ocorra, podendo agir com total sucesso.

O incremento que o cavalo dá a ostensividade é ponto fundamental no processo de policiamento montado, dando à comunidade uma acentuada sensação de segurança. O homem a cavalo pode ser facilmente notado nos locais em que ele estiver empregado. Soma-se a isso o barulho inconfundível das ferraduras tocando o asfalto, sendo mais um componente característicos do processo montado. Com isso ao efeito psicológico da presença do animal, fator esse de grande eficácia na ação preventiva do policiamento ostensivo montado. O cavalo, por seu porte, infunde atenção e respeito, principalmente às pessoas menos acostumadas com o seu convívio. Esse impacto deve ser conhecido pelo policial e explorado de maneira adequada, em que, nas atuações preventivas e repressivas o medo que o cavalo transmite aos opositores da lei é motivo de sucesso nas ações, muitas vezes inibindo e/ou desencorajando os ânimos mais exaltados e/ou

Transgressores. Já no contato com a comunidade, o fascínio exercido nas pessoas, especialmente nas crianças, é indiscutível, o que aproxima a Polícia Militar da comunidade.

Como característica importante comandamento é o domínio que o policial exerce sobre o terreno onde atua em razão de estar situado em um plano mais elevado, permitindo o policial maior capacidade de fiscalização e observação, trazendo uma maior segurança para comunidade local.

O cavalo tem a possibilidade de atuação em terrenos inacessíveis a outras tropas. Com isso tem a capacidade de ação em terrenos variados, não dependendo, praticamente, de vias de acessos para se deslocar. Daí a sua vantagem de emprego em regiões não

urbanizadas ou naquelas onde os acessos são deficientes, dificultando o deslocamento de viatura ou mesmo do homem a pé.

Neste sentido, convém destacar a possibilidade do cavalo de transpor acidentes do terreno e obstáculos naturais ou instalados pelo homem para impedir o avanço da força policial, tais como, valas, taludes, aclives, declives, troncos de arvores, pneus, outros objetos etc. Daí a necessidade de se manter o treinamento constante dos policiais e cavalos para que estejam sempre em condições de usufruírem deste fundamento.

## **Conclusão**

Este artigo analisa o estudo do policiamento montado, com enfoque na importância do uso dos cavalos no policiamento ostensivo, tendo em vista a sensação de segurança que este conjunto, cavalo e cavaleiro, proporciona a população. Cabe ressaltar a notoriedade de um policial montado, pois será facilmente percebido, mesmo distante, e diferentemente de uma viatura, seu patrulhamento é sensivelmente mais lento, e conseqüentemente inibindo por mais tempo uma possível ação hostil.

Indiscutível é a imponência que esta forma de policiamento possui, o que potencializa seu poder de dissuasão, uma vez que uma carga dispersa com muito mais eficácia uma turba, ou qualquer elemento hostil.

Outro fator muito relevante é a aceitação dos equinos por parte da comunidade, o que aproxima do policial, fator este primordial para que se proporcione a tão desejada sensação de segurança, principalmente por parte das crianças, que se encantam com tais animais.

## **Referência**

Doutrina da Cavalaria do Distrito Federal.

BRASIL, Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF Senado Federal, 1988.

DISTRITO FEDERAL. Polícia Militar. Portaria do Comandante-Geral da PMDF de 10 de julho de 1980. Cria o Núcleo do Regimento de Cavalaria Coronel Francisco Rabelo Leite Neto. Brasília: 1980.

Regimento no qual foi parâmetro para este artigo, com texto de sua doutrina na integralidade.